

Eventos Técnicos & Científicos

6

Julho, 2025

Resumos **X Congresso Brasileiro de Soja** **Mercosoja 2025**

Edição Comemorativa 50 anos da Embrapa Soja

21 a 24 de julho de 2025
Campinas, SP



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura e Pecuária**

ISSN 3085-9514

Eventos Técnicos & Científicos

6

Julho, 2025

Resumos X Congresso Brasileiro de Soja Mercosoja 2025

Edição Comemorativa 50 anos da Embrapa Soja

21 a 24 de julho de 2025
Campinas, SP

Embrapa Soja
Londrina, PR
2025

Resistência de biótipos de capim-pé-de-galinha ao herbicida fenoxaprop-P-ethyl em Sapezal, MT

Fernanda Satie Ikeda⁽¹⁾; Sidnei Douglas Cavalieri⁽²⁾; João Pedro do Nascimento Kirsch⁽³⁾; Aleixa de Jesus Silva⁽⁴⁾; Helen Maila Gabe Woian⁽⁴⁾; Rafael Prado⁽⁵⁾; Ana Claudia Oliveira Canezin⁽⁶⁾; Eduarda Ferraz Marcon⁽⁷⁾

⁽¹⁾ Embrapa Agrossilvipastoril. ⁽²⁾ Embrapa Algodão. ⁽³⁾ Universidade Federal de Mato Grosso.

⁽⁴⁾ Universidade Estadual Paulista -Júlio de Mesquita Filho-, Campus de Botucatu. ⁽⁵⁾ Agro-Sol Sementes. ⁽⁶⁾ Chácara Canezin. ⁽⁷⁾ Fazenda Santana.

O capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) pode proporcionar perdas de até 80% na produtividade da soja e o herbicida fenoxaprop-P-ethyl pode ser uma alternativa nesse manejo. No entanto, têm aumentado os casos de resistência ao herbicida em Mato Grosso, por isso objetivou-se identificar biótipos de *E. indica* resistentes ao fenoxaprop-P-ethyl no município de Sapezal, MT. Inicialmente, as sementes de 14 biótipos foram coletadas e avaliadas em ensaio de screening, utilizando-se a dose recomendada de 110 g ha⁻¹ de fenoxaprop-P-ethyl (1D) com delineamento inteiramente casualizado e 10 repetições. Desse total, dez biótipos foram classificados como resistentes (mais de 50% das plantas com controle < 60%) e quatro foram classificados como suscetíveis (mais de 50% das plantas com controle > 85%) aos 28 dias após a aplicação (DAA), sendo avaliados depois todos os biótipos resistentes e três suscetíveis em ensaios de curva dose-resposta. Nesses ensaios, aplicaram-se dez doses do herbicida (0D; 1/16D; 1/8D; 1/4D; 1/2D; 1D; 2D; 4D; 8D e 16D) em delineamento em blocos ao acaso e seis repetições. Aos 28 DAA, a parte aérea das plantas foi coletada e secada em estufa de circulação de ar forçado a 65 °C até a massa constante para avaliação de massa de matéria seca. Os resultados foram relativizados às testemunhas (%) e ajustados ao modelo de Streibig (1988) para obtenção das doses para redução da massa de matéria seca em 50 e 80% (GR₅₀ e GR₈₀) e cálculo do fator de resistência (FR₅₀). Entre os biótipos suscetíveis, o 1º apresentou GR₅₀ próximo a 0 e o 2º apresentou GR₈₀ maior que a dose recomendada de 110 g ha⁻¹ (176,0 g ha⁻¹), além de GR₅₀ de 51,6 g ha⁻¹, por isso optou-se por calcular o FR₅₀ em relação ao 3º biótipo suscetível com GR₅₀ de 2,3. Para os demais biótipos, a GR₈₀ variou de 412,7 a 75.684,1 g ha⁻¹ e a GR₅₀ variou de 127,6 a 2435,5, resultando em FR₅₀ de 8,0 a 152,1. Concluiu-se que 11 biótipos encontrados em Sapezal são resistentes ao herbicida fenoxaprop-P-ethyl.

Apoio institucional: À Bayer pelo financiamento do projeto e ao CNPq pela concessão das bolsas de iniciação científica.